**ATUAÇÃO DA DOULA NO RESGATE AO PROTAGONISMO DA MULHER DURANTE O TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO**

1Kaylane Leticia Nery Ferreira; ²Débora Camylle Souza dos Santos; ³Laiza Rebeca da Silva Abreu; ⁴Laura Campos Cavallazzi; ⁵Maria Adryelle Nascimento da Silva ⁶Maria Benita Alves da Silva Spinelli.

1,2,3,4,⁵Acadêmicos de Enfermagem da Universidade de Pernambuco – FENSG, Recife, Pernambuco, Brasil. ⁶Enfermeira e Docente, Universidade de Pernambuco – FENSG, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** stbykay@gmail.com

**Eixo temático:** Obstetrícia em Saúde.

**Introdução**: O parto humanizado é um conjunto de ações que proporcionam autonomia, segurança e respeito à pessoa que está parindo, garantindo uma experiência segura e acolhedora a esse momento único que é o parto. Dentre as boas práticas preconizadas para garantir uma assistência humanizada estão a presença dos familiares e acompanhante durante o trabalho de parto, contato pele a pele com o recém-nascido, redução de intervenções desnecessárias, incentivo à amamentação, além do auxílio de profissionais que orientem e proporcionem apoio integral a essa gestante durante esse processo, a exemplo da doula. A palavra “Doula” significa “mulher que serve”, designando o papel de uma profissional que possui como função acompanhar a pessoa que gesta, oferecendo apoio físico, emocional e informacional no ciclo gravídico-puerperal. A atuação da doula, denominada “doulagem”, é recente, entretanto, se revela de forma positiva para incentivar a busca por um parto natural com menos riscos, prevenindo a violência obstétrica, proporcionando segurança, protagonismo e uma boa evolução do trabalho de parto. **Objetivo**: Verificar a atuação da doula no resgate ao protagonismo da mulher durante o trabalho de parto humanizado. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada mediante os Descritores em Saúde (Doulas “AND” Parto Humanizado “AND” Trabalho de Parto) na Biblioteca Virtual em Saúde e SCIELO nas bases de dados BDENF LILACS, MEDLINE. Inicialmente, foram encontrados 21 estudos entre 2018-2023, nos idiomas português e inglês. Após auxílio dos filtros, restaram 14 artigos, sendo 4 foram escolhidos para compor essa revisão, visto que atenderam a temática procurada. **Resultados e discussão**: A literatura aponta o reconhecimento por parte das parturientes da atuação eficaz da doula na promoção do protagonismo, humanização e redução da dor durante o parto. Dentre os benefícios citados mediante o cuidado prestado por essas profissionais foram o respeito às vontades e singularidades de cada gestante, apoio físico e emocional durante todo o trabalho de parto, orientações acerca dos métodos não farmacológicos de alívio da dor, educação perinatal baseada em evidências, além da garantia dos direitos das gestantes preconizados por lei. Ademais, estudos comprovam que a presença da doula diminui em 50% a escolha por cesariana, em 25% o tempo de parto, 30% a escolha por anestesia e em 40% a indução por ocitocina. Assim, a doula opera como elo sólido entre a gestante e os profissionais de saúde, principalmente nos casos de intercorrências, portanto, a presença dessa profissional precisa ser encorajada e assegurada por toda equipe hospitalar tendo em vista o amplo papel de promoção à saúde materno-infantil. **Conclusão**: O cuidado prestado pela doula é relevante no resgate à autonomia da gestante, garantindo que as escolhas sobre seus corpos e seu parto sejam respeitados por meio de uma assistência humanizada e qualitativa, propiciando uma experiência positiva da gestação até o puerpério. Assim, é necessário reconhecer e incentivar a atuação da doula nos hospitais, maternidades e centros de parto tendo em vista os diversos benefícios comprovados pela literatura e sua diferença no cuidar físico, emocional e educacional proporcionado às pessoas que gestam.

**Palavras-chave**: Doulas; Parto Humanizado; Trabalho de Parto.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida**. Brasília, 2017.

BORJA, T.J.; FREITAS, W.M.F.; SANTOS, L.S et al. **O Cuidado Prestado por Doulas em uma Maternidade Pública: O Olhar das Puérperas**. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. 2018;8:e2878.

LIMA, P.O. et al. **Compreensão sobre o trabalho da doula em uma maternidade do Vale do Jequitinhonha - MG**. Rev. Brasil. Saúde Mater. Infant., Recife, 19 (3): 575-580 jul-set., 2019.

LINS, H.N.S.; PAIVA, L.K.M.; SOUZA, M.G. de et al. **Vivências na assistência à mulher: percepção das doulas**. Português/InglêsRev enferm UFPE on line., Recife, 13(5):1264-9, maio., 2019.

RONDON, M.C.S.; SAMPAIO, G.T.; TALIZIN, E.V.. **Mulheres assistidas por doulas: estudo exploratório**. [Nursing (Ed. bras., Impr.)](http://portal.revistas.bvs.br/transf.php?xsl=xsl/titles.xsl&xml=http://catserver.bireme.br/cgi-bin/wxis1660.exe/?IsisScript=../cgi-bin/catrevistas/catrevistas.xis%7Cdatabase_name=TITLES%7Clist_type=title%7Ccat_name=ALL%7Cfrom=1%7Ccount=50&lang=pt&comefrom=home&home=false&task=show_magazines&request_made_adv_search=false&lang=pt&show_adv_search=false&help_file=/help_pt.htm&connector=ET&search_exp=Nursing%20(Ed.%20bras.,%20Impr.)) ; 24(279): 6045-6052, ago.-2021.